

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Credito: adventmission.org



Para Menores

4º Trimestre de 2017

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Ágatha Lemos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: William Lobo
Foto capa: Cortesia adventistmission.org

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

Tiragem: 55385

5887/36186



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

7 de outubro – A menina que não mentia	3
14 de outubro – A fiel Tatyana	4
21 de outubro – “Venha à igreja”	5
28 de outubro – As orações de Galina	7
4 de novembro – Um presente de Deus	8
11 de novembro – Campanha em favor da escola	10
18 de novembro – O recruta leal	11
25 de novembro – Nascido na guerra	13
2 de dezembro – Renascido na paz	14
9 de dezembro – O trote	15
16 de dezembro – O chamado de Lyubov	17
23 de dezembro – As nuvens clamarão	18
30 de dezembro – Programa do décimo terceiro sábado	20



Para Menores

4º Trimestre de 2017

A menina que não mentia

Ellina estava ansiosa. Sua família se mudou para outra cidade e ela teria que estudar na escola pública. Ellina sabia que, no Cazaquistão [*localizar no mapa*], as crianças frequentam a escola seis dias por semana. Ela estava preparada para dizer aos professores que não frequentaria a escola aos sábados, porém, perguntava a si mesma se eles entenderiam sua crença e se receberia permissão para faltar às aulas.

O dilema

Ellina soube que algumas crianças adventistas frequentavam a mesma escola, mas não sabia se estariam na sua classe, porque a escola era muito grande. Alguns alunos frequentavam o período matutino; outros, o vespertino. Ellina foi designada para o período vespertino. Ela ficou muito preocupada, pois, durante o inverno, o pôr do sol era mais cedo e, por isso, perderia as aulas de sexta e sábado. Ela pediu à diretora permissão para mudar de turno, mas não havia vagas. O pai de Ellina conversou com a diretora para explicar sua fé e pediu que a mudasse para o turno matutino, mas a diretora recusou.

Quando o sol começou a se pôr mais cedo, Ellina passou a perder as aulas das sextas-feiras e sábados. Ela precisou se esforçar bastante para acompanhar seus colegas de classe, mas não reclamou.

O teste

Certo dia, um dos colegas de classe de Ellina se comportou mal durante a ausência da professora. Ele pegou a mochila

de uma colega, tirou dela a roupa de ginástica e a pisoteou. Enquanto os alunos observavam, o menino jogou a mochila pela janela.

A diretora soube o que aconteceu, mas não sabia quem era o culpado. Então, chamou os alunos que estavam na sala de aula e os levou ao seu escritório. Ellina ficou imaginando o que havia feito de errado e desceu o corredor orando para que Deus tirasse o medo do coração dela.

No escritório, a diretora perguntou às crianças quem havia jogado a mochila pela janela. Ninguém quis responder porque todos tinham medo da reação do colega. Então, a diretora olhou para Ellina. “Conheço alguém que não mente”, ela disse. “Ellina, você pode me contar o que aconteceu na classe hoje?”

Ellina ficou nervosa, mas sabia que Deus estava ao seu lado. Portanto, não precisava temer e contou o que havia acontecido.

Surpresa da professora

Poucos dias depois, a professora chamou Ellina até à sua mesa, lhe entregou uma folha de papel e disse:

– A diretora transferiu você, Ellina, para o turno da manhã.

Ellina sorriu e agradeceu. Deus respondeu às suas orações e agora ela pode frequentar a escola nas sextas-feiras. Naquela noite, ela contou aos pais a novidade. Juntos, ajoelharam-se e agradeceram a Deus por ajudá-la a permanecer fiel e a falar a verdade na frente dos colegas e da diretora.

O Cazaquistão ainda não tem uma escola adventista, mas parte da oferta deste trimestre ajudará a construir uma escola

de educação infantil, para que as crianças não tenham mais aulas aos sábados. A mãe de Ellina será a diretora.

Resumo missionário

- *O Cazaquistão é o maior país sem fronteira e o nono maior país do mundo.*
- *Historicamente, o Cazaquistão foi habitado por tribos nômades.*
- *O país tem dois idiomas oficiais: o cazaque e o russo. Mais da metade da população fala cazaque.*

2º Sábado

14 de outubro

A fiel Tatyana

Tatyana é uma senhora de baixa estatura e franzina, mas de muita atitude.

Pasmem! Por anos, ela dirigiu um guindaste no Cazaquistão! Faz algum tempo que Tatyana conheceu Jesus, tornando-se adventista do sétimo dia.

Quando o supervisor do seu trabalho se aposentou, o substituto dele disse à Tatyana que ela deveria trabalhar no sábado. Ela explicou que era cristã adventista e mencionou o quarto mandamento da lei de Deus. Porém, não teve jeito: ele exigiu que ela estivesse no trabalho no sábado. Tatyana não discutiu, mas também não foi trabalhar.

Na segunda-feira, quando chegou ao local de trabalho, o supervisor gritou, alertando que ela seria demitida caso não trabalhasse no sábado seguinte. Tatyana gostava do seu emprego e não queria perdê-lo. Contudo, obedecer a Deus era mais importante do que manter o trabalho. Por isso, no sábado seguinte, ela não apareceu novamente.

Na segunda-feira, o supervisor estava ainda mais zangado. Ele a ameaçou:

– Vou fazer o que for preciso para que você perca seu emprego!

Para Tatyana, ir ao trabalho deixou de ser prazeroso. O supervisor zombava dela diante dos outros empregados. Um dos colegas chegou a lhe perguntar:

– Qual é o seu problema? Quer ser demitida?

Outros colegas a magoaram com palavras, fazendo-a chorar. Não havia nada que Tatyana pudesse fazer, a não ser orar pedindo força divina. “Senhor, por que as pessoas estão sendo tão cruéis? Ajuda-me a ser bondosa com elas e dá-me força para ser paciente”, orou.

Tatyana encontrou conforto na leitura da Bíblia, especialmente em Isaías 43:1-3, que diz: “Agora assim diz o Senhor, Aquele que o criou, ó Jacó, aquele que o formou, ó Israel: ‘Não tema, pois Eu o resgatei; Eu o chamei pelo nome; você é Meu. Quando você atravessar as águas, Eu estarei com você; e, quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo, você não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas. Pois Eu

sou o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador” (NVI).

Pagando o mal com o bem

A princípio, o assédio moral no trabalho aborreceu Tatyana, até que ela percebeu que os colegas não conheciam a Deus. Então decidiu ser bondosa e encontrar coisas agradáveis para falar. É assim que devemos fazer desde crianças. Mesmo que alguém nos diga coisas ruins, podemos retribuir com o bem, nos concentrando naquilo que nos faz felizes.

Tatyana procurou maneiras de compartilhar o que sabia sobre Jesus. Quando os colegas faziam aniversário, ela entregava livros sobre Deus e dizia: “Este presente é de Deus.” Algumas vezes distribuía marca-páginas com temas religiosos.

O supervisor continuou maltratando a pobre senhora, mas nunca a despediu nem ela trabalhou no sábado.

Tatyana conversou com o pastor sobre as dificuldades que enfrentava no trabalho. Ele explicou que Deus a protegia e a seu trabalho porque ela obedecia a Seus mandamentos. Algumas vezes, ela chorava, mas, sempre concluía: “Sei que Jesus sofreu muito por mim. Não quero desobedecer-Lhe!”

Não existem muitos adventistas no país em que Tatyana vive. Mas eles trabalham arduamente para falar do amor de Deus. Parte da oferta deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista de educação infantil para que outras pessoas descubram que Deus as ama. Por isso, no dia 30 de dezembro, não se esqueçam da oferta especial que ajudará o povo do Cazaquistão e de outros países a conhecer Jesus.

Leia a versão completa dessa história no site: bit.ly/kazakh-crane-operator

3º Sábado

21 de outubro

“Venha à igreja”

Hoje, nossa história vem do Quirguistão [*localizar no mapa*].

Era o início das férias de verão e Galina perguntou a suas amigas, Olga e Karina*:

– Ei, vamos sair no sábado?

– Não podemos, – respondeu Olga – vamos à igreja no sábado.

Galina ficou surpresa! Ela pensou que todos os cristãos iam à igreja no domingo. Karina explicou que elas eram adventistas do sétimo dia e iam à igreja no sábado.

O convite

Galina, curiosa de como e onde eram os cultos, pensou sobre o assunto e perguntou:

– Posso ir com vocês em algum desses sábados?

– Claro! – Karina respondeu, com um grande sorriso. Que tal no próximo?

Galina perguntou se precisava usar um vestido longo e cobrir a cabeça com um xale como as mulheres da igreja que ela frequentava.

Mas Olga disse que não seria necessário mais do que um vestido ou saia.

Galina estava um pouco tensa quando chegou à igreja. Será que as pessoas a receberiam bem? Será que ela encontraria pessoas estranhas? Mas não precisou se preocupar. As pessoas foram muito gentis e a ajudaram a se sentir em casa. E o melhor, a classe de escola sabatina dos jovens era grande.

Sua mãe permitiu que ela fosse à igreja, mas a aconselhou a não se interessar pela religião. Naquele verão, Galina frequentou a igreja todos os sábados.

Problemas

A mãe de Galina ficou furiosa quando soube que a filha queria ser batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia.

As escolas no Quirguistão têm aulas aos sábados. Galina queria ir à igreja, mas não arriscou a matar aulas. Ela pediu ajuda a Deus, pois sabia que Ele havia dito: “Lembra-te do dia de Sábado para o santificar.” Por isso, ela decidiu não mais ir às aulas no sábado. Nesse dia, ela saía de casa como se fosse à escola, mas em vez de entrar no prédio escolar, ficava nas redondezas até que as aulas acabassem. Ela não se atrevia a ir à igreja porque sabia que a mãe ficaria ainda mais zangada.

Mas a mãe descobriu que Galina faltava às aulas de sábado e ficou muito irritada. Ela, então, confiscou o celular de Galina para que a menina não mais tivesse contato com as amigas e ordenou que fosse para casa assim que terminassem as aulas.

Galina ficou muito triste. Sua mãe era sua melhor amiga e foi surpreendente a

raiva dela em relação ao seu desejo de frequentar a igreja. Mais uma vez, ela pediu ajuda a Deus.

Nota baixa

Então, algo estranho aconteceu na escola. O professor de matemática começou a lhe dar notas baixas. Galina era muito boa em matemática e não entendia porque estava indo mal. Quando ganhou um “F” no teste, Galina pediu a outra professora que lhe mostrasse onde havia falhado. A professora olhou e disse que não havia nenhum erro.

Galina percebeu que alguns professores não gostavam dela. Não havia nada que ela ou a mãe pudessem fazer. Então, a mãe concluiu que a filha deveria terminar os estudos em outra escola e a enviou à escola adventista! Ela também permitiu que a filha fosse à igreja. Galina ficou tão feliz! Sabia que as notas de matemática haviam sido a maneira pela qual Deus havia respondido às suas orações!

Como Deus responde suas orações? *[deixe que as crianças respondam]*

“Uma das minhas orações é por minha escola, a *Heritage Christian School*. A escola tem muitos alunos e ainda existem mais crianças que desejam estudar, mas não é possível porque não há espaço. Oro para que consigamos recursos para construir salas de aula e uma quadra esportiva. Parte da oferta deste trimestre ajudará a concretizar esses projetos e, assim, mais crianças poderão ir à escola e aprender sobre Jesus. Por favor, ore pela nossa escola”, diz Galina.

**Pseudônimos.*

Resumo missionário

- O Quirguistão está localizado na região central da Ásia e pertence à rota de grandes civilizações. A Rota de Seda, uma antiga rota comercial e cultural, atravessa o país.
- O combustível que opera as máquinas é muito caro, por isso, muitos fazendeiros do Quirguistão ainda utilizam o trabalho manual ou cavalos.

4º Sábado

28 de outubro

As orações de Galina

Na semana passada, conhecemos Galina, que vive no Quirguistão [peça que uma criança mostre o país no mapa]. Não querendo que a filha guardasse o sábado, a mãe dela ficou muito zangada quando a menina disse que queria ser batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Porém, Galina pediu que Deus a ajudasse, e a mãe mudou de opinião. Além de permitir que a filha frequentasse a igreja, também a matriculou na escola adventista da cidade!

Certo sábado, o pastor anunciou um acampamento para adolescentes. Galina queria ir, mas o evento estava reservado para adolescentes já batizados ou que estavam se preparando para o batismo. Então, ela pediu permissão para ir ao acampamento e ser batizada. Para surpresa de Galina, a mãe permitiu, declarando que a filha já podia tomar suas próprias decisões.

Galina ficou entusiasmada! Desejosa de que todos soubessem que ela amava a Jesus de todo o coração, foi ao acampamento e lá foi batizada.

Problemas

A mãe de Galina foi a única pessoa da família que ficou feliz com o batismo.

Os avós, especialmente o avô, opuseram-se à decisão de a neta se tornar adventista do sétimo dia. Ele não entendia quando ela se recusava a comer carne de porco, por exemplo. Galina tentou explicar o que a Bíblia falava sobre alimentos impuros, e permaneceu firme no propósito de não desobedecer a Deus.

Mas os avós insistiam em oferecer carne de porco, o que para ela era muito desconfortável. Certo dia, quando eles a convidaram para comer, a mãe perguntou o que estavam preparando. Eles disseram que o prato era frango. Mas ao chegarem à casa dos avós, descobriram que só havia alimentos com produtos suínos. Enquanto Galina procurava algo que pudesse comer, o avô dizia:

– Coma o que fizemos para você!

Finalmente, a mãe disse ao avô:

– Preste atenção, papai! Não vamos mais visitar vocês, a menos que vocês preparem alimentos que Galina possa comer também.

Três orações

Hoje, Galina ora pelo avô. Ele não crê em Deus, mas ela acredita que o Senhor está transformando o coração dele. Certo dia, a mãe ouviu o avô cheio de orgulho

falando ao telefone com um amigo: “Minha neta é uma garota muito boa, ela vai à igreja!” Galina acredita que isso pode significar que o avô a aceita como cristã.

Galina também ora pela mãe, que ainda não foi à igreja, mas já mostra bastante aceitação. Quando Galina volta do culto, a mãe pergunta sobre o sermão e tira várias dúvidas sobre Jesus. Ela também fala aos colegas de trabalho que o sábado é o verdadeiro dia de guarda. “Posso ver que Deus trabalha em seu coração e oro diariamente por minha mãe”, diz Galina.

Galina ora pela igreja e pela escola, duas instituições às quais ela é grata por

sua transformação pessoal. Por isso, ela deseja ser professora e ensinar às pessoas sobre Jesus, seu melhor amigo.

Parte da oferta deste trimestre ajudar a escola que Galina frequenta, a *Heritage Christian School*, a construir um ginásio de esportes para que os alunos tenham aulas de educação física no inverno. As crianças que moram perto da escola poderão ir ao ginásio, aprender a jogar futebol e, talvez, outros esportes que farão parte do programa de evangelismo da escola. Por favor, lembre-se dessa escola em suas orações e por meio das ofertas missionárias.

Resumo missionário

- *Cerca de 80% da população no Quirguistão são muçulmanos; 17%, Ortodoxos russos, e 3% seguem outras religiões.*
- *A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem 757 membros, ou seja, um adventista para cada 7.530 habitantes.*

5º Sábado

4 de Novembro

Um presente de Deus

Todos os sábados, na igreja, meninos e meninas se reúnem próximos à plataforma para ouvir a história para as crianças, no Quirguistão. Depois, a pessoa responsável pelo momento infantil pergunta: “Alguém memorizou o verso bíblico da semana?” As crianças levantam as mãos e recitam no microfone o verso para que toda a congregação ouça.

No ano passado, Vitaly, um menino de dez anos, ergueu a mão para compartilhar o versículo da Bíblia todos os sábados. Por que será que Vitaly memoriza um verso da Bíblia toda semana? *[Deixe que várias crianças respondam.]*

Quando perguntam a ele, Vitaly sorri e diz: “Eu memorizo como um presente para Deus!”

Todos os sábados, a professora da Escola Sabatina conta às crianças: “Deus nos dá muitos presentes. Que presente você tem para Deus, hoje?”

Mais valioso que dinheiro

Deus deu muitos presentes a Vitaly. Ele mora com seus avós, a quem ele ama. Tem uma casa segura, uma cama quente, alguns brinquedos e vai para uma boa escola. Mas Vitaly não tem dinheiro para ofertar a Deus. Por longo tempo, ele se

perguntou que presente poderia oferecer a Deus. Sabendo que tem boa memória, Vitaly decidiu decorar um versículo da Bíblia todas as semanas. Quando ele contou à professora da Escola Sabatina sobre a ideia, ela disse: "Isso é um presente maravilhoso para Deus!"

No sábado após o culto, pediram a Vitaly que compartilhasse o texto da Bíblia que ele havia memorizado como um presente para Deus naquela semana. Ele citou Lucas 1:68: "Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e redimiu o Seu povo."

Vitaly é uma das seis crianças que vão à igreja adventista no Quirguistão todos os sábados, mesmo que ninguém da família delas seja adventista. As crianças ficam do lado de fora de suas casas na manhã do sábado, esperando que a professora chegue e as coloque no carro. Após a reunião da igreja, ela as leva para casa.

Frequência à igreja

Essas crianças gostam tanto da igreja que vão todas as semanas, não importa o que aconteça. Mesmo quando neva muito, elas preferem ir à igreja.

Quando o clima está quente e outras crianças querem se divertir ao ar livre, Vitaly vai à igreja. O pastor está surpreso por tamanha fidelidade e assiduidade aos cultos. Ele disse que conhece crianças de famílias adventistas que acordam na manhã do sábado e dizem aos pais: "Quero ficar em casa. Não estou com vontade de ir à igreja hoje". Vocês já tiveram vontade de falar isso para seus pais?

Na verdade, o pequeno Vitaly ama tanto a igreja que contou a seu irmão, que vive em outra parte da cidade, sobre a Escola Sabatina, e agora o irmão também o acompanha todos os sábados!

Vitaly também ama estudar. Ele estuda no quinto ano na escola adventista *Heritage Christian School*, no Quirguistão. Parte da oferta deste trimestre ajudará essa instituição. Você sabia que a escola recebeu o nome inspirado em um versículo da Bíblia? No Salmo 127: 3, diz: "Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que Ele dá" (NVI). Isso significa que as crianças são um presente especial que Deus dá aos pais. Por favor, neste trimestre, ore pela *Heritage Christian School*, e lembre-se de trazer à igreja a oferta da Escola Sabatina todas as semanas.

Assista a Vitaly recitar Lucas 1:68 de memória no link: bit.ly/VitalyVerse

Resumo missionário

- *A maioria dos países da Divisão Euroasiática fazia parte da antiga União Soviética.*
- *Hoje, os países da Divisão Euroasiática abrigam mais de 322 milhões de pessoas, mas menos de 112.500 adventistas, ou seja, um adventista para cada 2.888 habitantes.*
- *Os países da região sul da Divisão, que inclui Afeganistão, Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão, são predominantemente muçulmanos e representam um desafio especial. Apenas 4.200 adventistas vivem nessa região de 103 milhões de pessoas. Essa é uma estimativa de um adventista para cada 24 mil pessoas – um verdadeiro campo missionário!*

Campanha em favor da escola

Lukas e seu irmão, Thomas, com sete e seis anos respectivamente, arrastaram uma mesa para frente de casa. Decoraram a mesa com flores coloridas e colocaram aviões de papel que eles mesmos haviam criado. Em seguida, Lukas pedia a cada pessoa que passava: “Compre um avião!” Cada um por apenas 15 centavos”. Os dois meninos e os pais vivem no Quirguistão na região central da Ásia.

Após alguns minutos, o pai os encontrou e, surpreso por vê-los na rua, perguntou:

– O que vocês estão fazendo?

– Estamos vendendo aviões – Lukas respondeu.

– Percebi. Mas por quê? – Continuou o pai.

– Queremos arrecadar dinheiro para a escola.

O pai sorriu orgulhoso dos filhos. Ele trabalha na Escola Adventista em Quirguistão. Seu trabalho é arrecadar dinheiro, a fim de que mais crianças possam estudar.

Dois pequenos recoltistas

Lukas e Thomas ouviram o pai falar sobre a necessidade de arrecadar dinheiro para a escola, e também o ouviam orar diariamente pedindo que Deus atendesse à necessidade da instituição. Querendo ajudar, decidiram vender os aviões de papel.

O pai ficou muito feliz com o interesse dos filhos em ajudar a escola, mas não achou seguro deixá-los vender em uma

rua tão movimentada. Sugeriu, então, que os garotos vendessem os aviões na escola. Eles aceitaram a ideia e, em primeiro lugar, visitaram a tesouraria de lá, afinal de contas, era o local responsável pela parte financeira da escola.

O tesoureiro aceitou comprar dois aviões por 15 centavos cada um. Se um avião custa 15 centavos, quanto custaram dois aviões? [deixe que as crianças respondam]. Os garotos receberam 30 centavos. Depois, perguntaram ao pai:

– Pai, você gostaria de comprar um avião?

– Claro! – O pai disse enquanto retirava 15 centavos da carteira.

– Não! – Os meninos disseram. Na verdade, para você, eles custam vinte dólares por que você é estrangeiro e eles pagam muito mais pelas coisas.

Os meninos viam estrangeiros pagarem mais caro do que os nativos pelos mesmos produtos.

Caixa de coleta

Os meninos cobraram 1,50 dólares de outro cliente pelo avião que ele escolheu.

– Por quê? – Perguntou o homem. Você vendeu os aviões para outras pessoas por 15 centavos cada um.

– Esse é de uma versão especial –, Thomas respondeu. Ele voa melhor que os outros.

Os meninos queriam arrecadar o máximo possível de dinheiro para a escola. Então, quando os aviões foram vendidos, construíram uma caixa de papelão especial para arrecadar mais dinheiro.

O pai deles a colocou em um lugar bem visível na escola, para que as pessoas a vissem e colocassem donativos. Quando os meninos receberam dinheiro como presente de aniversário, doaram para a escola. Quando Lukas tirou os primeiros dois dentes, colocou-os debaixo do travesseiro à noite. Na manhã seguinte, encontrou dinheiro sob o travesseiro e o ofertou a escola.

Mas, quando Thomas ganhou uma nova escova de dentes e quis vender a antiga para arrecadar dinheiro para a escola, a mãe sorriu e explicou que sua velha escova estava desgastada, cheia de germes, e seria melhor jogá-la fora.

Lukas e Thomas levantaram mais de 150 dólares para a escola. Você pode imaginar? Isso é muito dinheiro para dois meninos! “Não quero parar de arrecadar dinheiro para minha escola!”, disse Thomas. “Quero ajudar e, então, mais crianças poderão estudar aqui”.

Esses meninos são excelentes em angariar recursos. O que acham de a gente ajudar também a arrecadar dinheiro para terminar o novo prédio da escola? Parte da oferta deste trimestre ajudará a concluir o ginásio na *Heritage Adventist School* no Quirguistão. Além de economizar para essa oferta especial, ore pelas crianças de lá.

Resumo missionário

- *A Igreja Adventista tem 757 membros no Quirguistão. Isso significa que há apenas um adventista para cada 7.530 pessoas. Imagine ser o único adventista em uma pequena cidade!*
- *Peça que Deus lhe mostre maneiras de compartilhar Seu amor com tantas pessoas que nunca ouviram sobre Jesus.*

7º Sábado

18 de novembro

O recruta leal

Hoje, nossa história vem da Moldávia [localizar no mapa]. Logo após o batismo da mãe, Valeri foi incentivado por ela a também ser batizado. Ele não estava interessado, mas a mãe continuava falando:

– Deus o ama.

Desinteressado, Valeri respondia:

– Por que eu e não os outros adolescentes da cidade? Deixe Deus encontrar outra pessoa.

Então, Valeri foi chamado para o serviço militar. A mãe o aconselhou a

se comprometer com Deus antes de começar a vida no exército. Valeri finalmente aprendeu a amar a Deus e decidiu ser batizado.

No dia em que se apresentou ao serviço militar, ele estava temeroso. É comum entre os militares que os soldados mais velhos importunem novos recrutas e ele estava preocupado em ser marcado porque era cristão. Valeri pediu que Deus o protegesse contra os espancamentos e prometeu servi-Lo pelo resto da vida.

O testemunho

Certo dia, Valeri chegou ao posto do exército e foi almoçar. No refeitório, deram-lhe uma tigela de *borscht* (sopa com predominância de beterraba) e um prato de cevada com pedaços de carne de porco. Ele recusou o alimento. Os outros soldados viram e expressaram surpresa. “O que há de errado com você?”, disse um. “Dê-nos isto!”, disse outro. “Nós queremos”.

Valeri respondeu:

– Sou cristão e acredito que algumas coisas não devem ser comidas. Que devo fazer? Sinceramente, não tenho ideia.

No fim do almoço, a notícia de que os militares haviam selecionado um cristão espalhou-se por todo o quartel. O rapaz foi então convocado ao escritório do comandante, que perguntou se ele realmente era cristão. Assustado, Valeri poderia dizer que estava brincando ou poderia dizer a verdade. Então, decidiu ser honesto. O comandante chamou outro soldado, um batista que trabalhava no hospital militar e pediu que verificasse se Valeri era cristão. O soldado fez várias perguntas que foram facilmente respondidas por Valeri.

Os colegas reconheceram que ele era cristão e logo começaram a fazer perguntas difíceis. Felizmente, Valeri tinha levado uma Bíblia com referências. Esse livro o ajudou a responder às perguntas dos soldados.

Porém, ele teve medo de que os soldados mais velhos o maltratassem, não apenas por ser novato, mas por

ser cristão. Passaram-se duas semanas. Então, certo dia, os soldados recrutas estavam no banheiro quando alguém gritou: “As forças especiais estão chegando!”

O trote e a vitória

Um grande grupo de soldados entrou no quarto e começou a bater nos recrutas. Muitos soldados tentaram lutar, mas Valeri foi ao canto da sala e cobriu a cabeça com as mãos. Ele não quis revidar. Um soldado o viu e correu para golpeá-lo. Alguém gritou: “O cristão está sob ataque!” Vários soldados correram e afastaram o soldado que o atacou.

Duas semanas depois, o atacante caiu no banheiro e foi levado ao hospital militar. Ele enviou uma mensagem dizendo que temia que Deus o punisse por ter batido em Valeri, e lhe pediu que orasse favor dele.

Nunca mais alguém tentou feri-lo, durante o restante do tempo nas forças armadas. Seus companheiros o chamavam de “Padre Valeri”, e pediam que ele orasse por seus entes queridos e por necessidades pessoais. Ele não era padre nem pastor, mas ficava feliz em poder orar a Deus por eles.

Hoje, depois de ter cumprido seu período no serviço militar, Valeri cumpre as promessas que fez a Deus. “Ele impediu que eu sofresse nas forças armadas e O servirei pelo o resto da vida. Estou muito feliz por que ouvi minha mãe quando pedi para eu entregar a minha vida a Deus antes de servir no exército”, diz.

Resumo missionário

- *A Moldávia é um dos países mais pobres da Europa. A principal fonte de renda é a agricultura.*
- *A língua oficial da Moldávia é o romeno, uma língua correlata ao italiano, francês, espanhol e português.*
- *Existem 9.066 adventistas no país, ou seja, um adventista para cada 392 pessoas.*

8º Sábado

25 de novembro

Nascido na guerra

Shukhrat vive no Tajiquistão [*localizar no mapa*], um lindo país com montanhas majestosas, vales verdes exuberantes, lagos e riachos cristalinos. Mas uma guerra terrível irrompeu no país e mais de 50 mil pessoas morreram!

Com o divórcio dos pais, pouco tempo depois de seu nascimento, Shukhrat viveu com a mãe até os dez anos. Aos onze anos, o pai o levou para morar com ele. O pai era soldado e lutou na guerra. Mas, depois da guerra, tornou-se guarda de fronteira entre o Tajiquistão e o Afeganistão [*mostrar a fronteira entre os dois países*].

Desde criança, Shukhrat gosta de ler. Certo dia, o pai trouxe uma pilha de livros para ele. Ele estava com onze anos, e ainda se lembra dos livros, entre os quais três eram religiosos: *The Bible in Pictures* [A Bíblia Ilustrativa], *The Gospel of Jesus Christ* [O evangelho de Cristo] e *The Life of Jesus Christ* [Vida de Jesus].

O pai abriu o livro *The Bible in Pictures* e mostrou as ilustrações coloridas. Esses livros mudaram a vida de Shukhrat. Até então, ele conhecia Deus muito pouco. Mas, ao lê-los, aprendeu sobre um Deus grande, amoroso e criador do mundo.

Shukhrat ficou muito triste quando leu que Adão e Eva trouxeram o pecado ao mundo. Porém, a coisa mais surpreendente ocorreu quando ele leu sobre a vida de Jesus. Suas palavras, Suas parábolas e o Sermão da Montanha tocaram-lhe o coração. Quando descobriu que Jesus deu a própria vida na cruz por sua causa, apaixonou-se completamente por Ele!

Aos doze anos, Shukhrat se ajoelhou e orou em seu quarto, entregando o coração e vida a Jesus, e aceitando-O como Senhor e Salvador!

Entusiasmo e desapontamento

Certo dia, o primo Aziz convidou Shukhrat para visitar uma igreja cristã. Eles estudaram a Bíblia, cantaram hinos e foram passear no lago. Naquela ocasião ele recebeu sua primeira Bíblia! Shukhrat devorou cada palavra do livro e ficou impressionado com o Apocalipse. A descrição da besta, o número 666 e as profecias sobre o fim do mundo o deixaram temeroso! Ele percebeu que o Apocalipse revela o futuro e desejou compreender o que está ali escrito.

Quando o pai e outros parentes descobriram que ele havia se tornado cristão,

tentaram envergonhá-lo. Eles disseram: “Como pôde trair a fé de nossa família? Você nos desonrou! O que as pessoas dirão?” Sem saber o que responder, Shukhrat apenas curvou a cabeça e ficou em silêncio. Ele havia nascido durante uma guerra e agora outro tipo de guerra explodiu na família. O que você

diria se alguém se irritasse com você por acreditar em Jesus? Vamos descobrir na próxima semana.

Parte da oferta do trimestre irá apoiar um programa de esportes para crianças e adolescentes no Tajiquistão. Por favor, ore por eles e compartilhe seu amor por Jesus por meio da oferta da Escola Sabatina.

Resumo missionário

- *O Tajiquistão é um país montanhoso na região central da Ásia e abriga oito milhões de habitantes aproximadamente.*
- *A maioria das pessoas que mora no Tajiquistão fala tadjique, mas muitas também falam russo.*
- *Cerca de 70% da população compõem a faixa etária de 30 anos.*

9º Sábado

2 de dezembro

Renascido na paz

Na semana passada, conhecemos um garoto chamado Shukhrat. Ele tem 12 anos e nasceu durante a guerra no Tajiquistão. Sua vida mudou quando recebeu do pai alguns livros, dentre eles alguns sobre Jesus. Depois de descobrir que Jesus morreu pelos seres humanos, Shukhrat se ajoelhou no quarto e entregou a vida a Ele. Mas o pai e outros familiares ficaram zangados quando descobriram que ele desejava se tornar cristão, chegando a tirar dele a Bíblia e outros livros. Ele pediu que lhe devolvessem, mas negaram ter pegado.

Então, Shukhrat foi a uma igreja e pediu outra Bíblia, que os parentes também lhe tiraram. Tendo conseguido mais uma nova Bíblia, ele decidiu escondê-la e ler em segredo. Mas, de alguma forma, os familiares novamente a descobriram, e Shukhrat foi espancado. O tio até ameaçou matá-lo.

Amedrontado, Shukhrat não sabia o que fazer, mas encontrou conforto nas palavras de Jesus em Mateus 5:11, 12: “Bem-aventurados serão vocês quando, por Minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos Céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês” (NVI).

Família de Deus

Na Bíblia, Shukhrat leu que os cristãos precisam ser batizados. Ele queria fazer isso, mas não sabia em qual igreja. Ele estudou intensamente a Bíblia durante dois meses. Seu coração ficou aflito ao descobrir o que Deus queria que ele fizesse. Certo dia, ajoelhou-se e, angustiado, clamou a Deus: “Não sei onde devo ser

batizado. Onde posso encontrar os verdadeiros cristãos?”

Shukhrat ouviu uma voz dizer: “Um verdadeiro cristão é alguém que guarda os mandamentos.” Ele sabia que Deus o estava conduzindo e precisava encontrar uma igreja que guardasse os Dez Mandamentos. Isso fez muito sentido. Ele conhecia os mandamentos: não matarás, não furtarás, honre seu pai e sua mãe. Muitas igrejas cristãs obedecem a estes mandamentos. Mas o quarto mandamento o incomodava. O que diz esse mandamento? “Lembre-se do dia do sábado para o santificar.” Isso significa honrar a Jesus indo à igreja no sábado. Mas ele não conhecia nenhuma igreja cristã que observasse esse dia. Todas as igrejas que ele conhecia adoravam no domingo.

Certo dia, enquanto estava pesquisando na Internet, encontrou um artigo sobre a Igreja Adventista do Sétimo Dia e leu que os adventistas cumpriam todos os

mandamentos – incluindo o quarto! Então, buscou *online* o endereço de uma Igreja Adventista na cidade. Finalmente, encontrou! Shukhrat contou ao pastor sobre sua jornada até Jesus e ele o ajudou a estudar a Bíblia. Enfim, ele foi batizado na verdadeira igreja de Deus!

“Não posso contar meu nome verdadeiro porque, no meu país, é perigoso viver como cristão. Muitas pessoas ameaçariam me matar se soubessem que me converti ao cristianismo. Embora seja perigoso ser cristão, mesmo que possa ser espancado ou ameaçado, mesmo que seja morto, não mudarei de ideia. Eu amo Jesus e sempre obedecerei a Ele. Jesus me dá paz”, diz.

Parte da oferta deste trimestre apoiará um programa de esportes para jovens. Por favor, ore pelas crianças do Tadjiquistão que, assim como Shukhrat, estão à procura de Deus. Agradecemos por suas ofertas missionárias!

Resumo missionário

- *O Tadjiquistão é considerado um país secular. A Constituição prevê liberdade religiosa, mas 98% da população são muçulmanos.*
- *Os primeiros adventistas, Ivan e Vasily Kosmjnin, viajaram para o Tadjiquistão em 1929.*

10º Sábado

9 de dezembro

O trote

Surayo é uma garota séria, que estudou árabe em uma escola no Tadjiquistão. Ela costumava orar, pedindo que Deus perdoasse seus pecados, pois, sempre se sentia culpada pelas coisas ruins que fazia.

Então, uma menininha nasceu na família. Geralmente, o nascimento de um bebê é

motivo de alegria. Mas não foi o que ocorreu na família de Surayo. Os médicos disseram que a bebê tinha uma doença chamada paralisia cerebral, que enfraquecia os músculos e, por isso, provavelmente, ela não andaria. Surayo ficou triste porque a irmãzinha nunca correria nem brincaria de bonecas.

Surayo não entendeu porque a irmã adoeceu. Ela pensou: “Provavelmente, meus pais tenham feito algo errado, não pediram perdão e Deus os está castigando”. Muitos muçulmanos acreditam que os pais sejam culpados pelos problemas dos filhos. Surayo orou durante dois anos para que os pais fossem perdoados.

A doença da irmã também fez Surayo pensar em Deus: “Se Deus é tão bom, por que tudo isso aconteceu? O que meus pais fizeram de errado?”

Brincadeira séria

Surayo gostava de passar o tempo com os amigos. Certo dia, ela e as amigas decidiram passar um trote ao telefone. Discavam um número aleatório e desligavam quando alguém atendia. Elas davam muitas gargalhadas achando a brincadeira muito divertida.

Mas, uma pessoa retornou a ligação. Surayo atendeu o telefone e o homem lhe perguntou por que desligaram na cara dele. Envergonhada, ela pediu desculpas pela pegadinha. O homem não parecia zangado, mas falou gentilmente. Mais tarde, ela contou aos pais como uma brincadeira se transformou em um pedido de desculpas.

Surayo descobriu que aquele homem era cristão, membro da Igreja Adventista

do Sétimo Dia. Ela não conhecia nenhuma pessoa que seguisse o cristianismo, por isso, começou a fazer muitas perguntas a ele sobre Deus: “Se Deus é bom, por que minha irmã adoeceu? Por que ela tem que sofrer pelos pecados dos meus pais?”

O homem explicou que Deus não puniu os pais nem a irmã. Disse que Deus é bom, mas Satanás causa doenças e dor.

Certo dia, o homem convidou Surayo para conhecer sua igreja. Ela foi e gostou muito. Quando uma moça cantou sobre Jesus, ela começou a chorar, pois a música tocou seu coração.

Apenas 204 pessoas adventistas do sétimo dia vivem no Tajiquistão e Surayo é uma delas. Quando era menina, orava constantemente para que Deus perdoasse seus pecados. Ela ainda ora pedindo perdão, mas agora entende que, além de nos perdoar quando nos arrependemos, Deus não nos puniu, nem aos outros, com doença por algo que fizemos. Surayo também ora todos os dias para que mais pessoas no Tajiquistão conheçam a Deus.

Quem gostaria de se unir em oração com Surayo, em favor das pessoas no Tajiquistão? *[Peça a uma criança que ore por Surayo e pelo Tajiquistão]*

Resumo missionário

- *Quantas pessoas frequentam sua igreja? 50? 100? Mais? Agora, imagine sua cidade. Ela tem dois mil habitantes? 50 mil? 500 mil? Mais? Imagine viver em um lugar onde só existem 204 adventistas em todo o país! Ou seja, um membro para cada 39.215 habitantes! Imagine uma cidade com somente um adventista!*
- *Ore pelos irmãos do Tajiquistão. Ore para que Deus os ajude a ser exemplos e que outros habitantes cheguem ao conhecimento dEle.*

O chamado de Lyubov

Lyubov vive na Rússia [*localizar no mapa*]. Seu nome significa “amor” em russo. Não é um nome lindo? Ela sempre amou a Deus, frequenta a Igreja Adventista do Sétimo Dia e aprendeu a amar a Bíblia desde criança. A mãe sempre lhe deu bom exemplo, trabalhando pela igreja e comunidade, ajudando e compartilhando a misericórdia de Deus.

Certo dia, a mãe de Lyubov adoeceu. O médico disse que ela estava com câncer e que era tarde para fazer uma cirurgia. Lyubov ficou muito triste. Ela cuidou da mãe e, juntas, oravam constantemente.

A filha era tranquilizada pela própria mãe que dizia: “Não se preocupe. Não chore. Tudo está sob a direção divina. O que está acontecendo se transformará em benção.” Essas palavras acalmavam Lyubov. Porém, à medida que a mãe enfraquecia, Lyubov percebia que ela estava perto da morte. Então, ela perguntou se sua mãe tinha algum desejo. A mãe olhou para ela com uma expressão triste e disse:

– Filha, sou grata a Deus e a você. Mas como posso morrer em paz se ninguém continuará meu trabalho por Ele?

Essas palavras mexeram com Lyubov, que decidiu servir a Deus. Mas, primeiro, ela quis ser batizada e pediu ao pastor o batismo.

– Conheço bem você – disse o pastor. Sei que você conhece a verdade. Nesta quarta-feira teremos uma reunião do conselho da igreja com os candidatos batismais. Venha, e eu vou recomendá-la ao batismo. Lyubov ficou emocionada!

Surpresa

Na manhã seguinte, Lyubov foi à cozinha e ficou chocada ao encontrar a mãe cozinhando *borscht*, uma sopa tradicional de vegetais feita com beterraba.

– Uau!! – Exclamou Lyubov. Como você está conseguindo cozinhar? Você está bem de saúde?

A mãe respondeu:

– Estou fazendo algo para a gente comer. Estará pronto em um momento. Não se preocupe, estou me sentindo muito bem, melhor do que poderia imaginar.

A mãe de Lyubov não morreu. Ela tem uma longa vida, pois Deus a curou. Lyubov está convencida de que a cura milagrosa de sua mãe foi um chamado de Deus para dedicar a vida a Ele. Ela disse que isso lembrou a verdade das palavras de Jesus em João 15:16: “Vocês não Me escolheram, mas Eu os escolhi para irem e darem fruto” (NVI).

“Por meio da experiência da minha mãe, entendi que Deus traz as pessoas para Si. Comecei a servir ativamente a Ele e continuarei seguindo-O”, ela afirma.

Podemos servir a Deus aqui e agora. Não precisamos esperar até ficar adultos para isso. Quais são as coisas que você pode fazer para servir a Deus em sua casa, sua igreja ou comunidade? [*Incentive as crianças a compartilhar suas ideias*]

Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir um centro comunitário na cidade natal de Lyubov, Rostov-on-Don, para que outras pessoas possam aprender sobre Jesus.

Resumo missionário

- *A Rússia é o maior país do mundo em termos territoriais, se estendendo por dois continentes (Europa e Ásia). De leste a oeste, abrange dez mil quilômetros e nove fusos horários. Tem quatro mil quilômetros das regiões polares do Norte para os climas mais quentes no Sul.*
- *O país tem uma população de mais de 144 milhões de pessoas, mas apenas 43.317 são adventistas do sétimo dia, ou seja, um adventista para cada 3.332 habitantes.*

12º Sábado

23 de dezembro

As nuvens clamarão

As aulas haviam terminado. Murad, um garoto de dez anos, se aproximou da professora e sussurrou: – Tenho um segredo.

A professora, uma senhora adventista que trabalha em um país fechado ao cristianismo, olhou para o garoto e sorriu. Embora fosse de sua classe há vários meses, ele nunca tinha falado dessa maneira.

– Tenho um segredo para lhe contar –, Murad repetiu sussurrando.

– O que é? – A professora perguntou, cochichando.

Lágrimas surgiram e desceram pelas bochechas de Murad enquanto ele falava:

– Certo dia, em meu trajeto para a escola, vi uma nuvem que parecia um homem segurando uma cruz. Não sabia o que era até ouvir a senhora falar de Jesus. Assim que ouvi sua aula, lembrei da nuvem.

A professora sentiu um nó na garganta e as lágrimas começaram a se formar. Ela não sabia o que dizer ao menino. Embora compartilhe histórias bíblicas sobre Jesus, enquanto ensina aos alunos a importância de ter bons valores, ela não pode falar sobre Deus sem arriscar ter problemas com as autoridades. Ela sabia

que ele não contou nada a seus pais sobre a visão, porque não permitiriam que o filho acreditasse em Jesus.

Esse fato nos lembra que, mesmo quando não podemos falar sobre o amor de Deus, Ele encontra maneiras de mostrar às pessoas que as ama. Na cultura de Murad, sonhos e visões são importantes e as pessoas sentem que eles têm significado.

A visão de Murad confirma as palavras de Jesus. Ele disse: “Eu lhes digo, respondeu Ele, se eles se calarem, as pedras clamarão” (Lc 19:40, NVI). Os discípulos declararam que Jesus era o Messias, mas os fariseus O pressionaram a falar aos discípulos que ficassem quietos.

Para Murad, Deus falou por meio das nuvens numa região em que os cristãos são proibidos de falar abertamente sobre Jesus. Ao ver as nuvens sobre sua casa, compreendeu que Jesus é o Salvador crucificado. Sua professora concluiu que Jesus havia tocado o coração daquele garoto dessa maneira. Ela sabia que, se Jesus podia fazer as nuvens falarem, não precisava se preocupar. Deus terminaria o trabalho que seres humanos não podem fazer.

Ellen White disse que as crianças terão um papel especial em disseminar o evangelho nos últimos dias: "Quando as inteligências celestiais veem que os homens não mais estão autorizados a apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças e farão uma obra na proclamação da verdade que os mais

velhos não podem" (Testemunhos para a Igreja, v. 6, p. 202).

Oremos para que as pessoas estejam abertas para ouvir e aceitar a mensagem de amor de Deus nos países em que não é fácil compartilhar Jesus. Suas ofertas missionárias ajudam a alcançar pessoas nesses lugares difíceis.

Resumo missionário

- *Os países da região Sul da Divisão Euroasiática (Afeganistão, Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão) são predominantemente muçulmanos e representam um desafio especial.*
- *Somente 4.200 adventistas vivem nessa região de 103 milhões de habitantes, ou seja, um adventista para cada 24.500 pessoas.*
- *Ore para que os corações sejam abertos para aprender mais sobre Jesus, que os ama e quer ser o Senhor deles.*

• Se sua classe apresentar o programa do décimo terceiro sábado para os adultos:

Ensaie "Cante aleluia ao Senhor" em russo (ver no Manual do Professor) para apresentar durante o programa.

• Se sua classe não se unir aos adultos para o programa especial:

Apresente a história do próximo sábado durante o momento do Informativo Mundial. Se desejar, sugerimos convidar juvenis ou adolescentes para apresentar o programa. Isso ajudará a preparar as crianças maiores a se apresentarem em público e proporcionará novidade às crianças menores.

Oração

Antes do décimo terceiro sábado:

Envie um bilhete aos pais lembrando sobre o programa e incentivando para que as crianças levem a oferta especial, no dia 30 de dezembro. Lembre a todos que as ofertas missionárias são dadas para espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo, e que um quarto da nossa oferta ajudará diretamente as pessoas da Divisão Euroasiática. Os projetos estão listados na contracapa.

Programa do décimo terceiro sábado

Um pai transformado

[Peça a um homem e a uma adolescente que apresentem suas falas em primeira pessoa. Dmitry é o pai; Anjila, a filha]

Anjila: Meu nome é Anjila. Tenho 18 anos e moro com meus pais e meu irmão de 14 anos em uma pequena cidade, na região norte da Moldávia. Este é o meu pai, Dmitry. Durante algum tempo, ele viveu irado e temeroso.

Dmitry: Bom dia! Estudei para ser professor de música, mas não encontrei emprego. Por isso, trabalho como segurança em um lago particular. Minha responsabilidade é alimentar os peixes e proibir a pescaria.

Anjila: Quando eu tinha 12 anos, uma senhora adventista do sétimo dia veio à nossa casa e me convidou para ir à igreja dela com meu irmão de oito anos. Nossa mãe nos levou todos os sábados por cerca de um ano. Mas meus avós paternos não gostaram e disseram: “Todos zombam de nós. Isso é uma humilhação!”

Minha mãe convidou papai para ir à igreja conosco, mas ele se recusou porque tinha medo dos pais dele. Dava desculpas, como:

Dmitry: Tenho outras coisas para fazer, não tenho tempo para Deus. Talvez, quando terminar as reformas em casa possa acompanhá-los.

Anjila: Esse foi o fim da discussão. Papai estava cansado de falar sobre religião e nos proibiu de ir à igreja. A senhora que nos havia convidado nos visitava e sempre repetia o convite, mas não era possível atendê-la. Depois de alguns meses, meu pai terminou de reformar a casa e disse:

Dmitry: Finalmente, tenho tempo livre.

Anjila: Mas ele não tinha tempo para Deus e não cumpriu a promessa de ir à igreja.

De repente, coisas estranhas começaram a acontecer com o papai. Ele começou a ter medo de ficar em casa sozinho. Ficava nervoso e gritava o tempo todo. Sua pressão arterial aumentou. Ele foi ao médico, que lhe deu remédios, mas, nada ajudou. O médico não sabia mais o que fazer.

Minha avó aconselhou papai a ir a um seminário próximo. Ela disse que o padre saberia o que estava acontecendo. Meu pai foi ao seminário várias vezes, mas isso não o ajudou também.

Meu pai começou a procurar respostas em outro lugar. Ele perguntou às pessoas sobre o significado da vida. Um ancião da igreja adventista conversou com ele sobre suas inquietações. Depois da conversa, ele aceitou o convite para participar de um programa de férias na igreja. Quando voltou para casa, contou à minha mãe o que havia acontecido.

Dmitry: Fui ao programa da igreja e fiquei muito bem impressionado! Vamos começar a frequentá-la.

Anjila: Mamãe ficou surpresa e muito feliz! Eu também fiquei feliz. Pensei que estivesse sonhando! No sábado seguinte, fomos juntos à igreja, e temos frequentado a cada sábado, desde então.

Dmitry: Orei muito antes de decidir ir à igreja. Eu me sentia muito mal naquela situação de raiva e medo. Parecia que minha vida estava no fim. Algo parecia estar me pressionando. Certo dia, ajoelhei-me e orei, pois sabia que só Deus poderia me ajudar: "Ajude alguém como eu, um pecador! Não sei o que está acontecendo, mas me ajude com Sua forte mão!" Quando terminei de orar, senti um fardo caindo dos meus ombros. Ouvi uma voz dizendo: "Você precisa seguir em frente e tudo ficará bem. Vou ajudá-lo."

Anjila: Fomos todos juntos à igreja, como uma família. O pastor nos convidou para frequentar a classe batismal. No ano passado, nós quatro: meu pai, minha mãe, meu irmão e eu, fomos batizados.

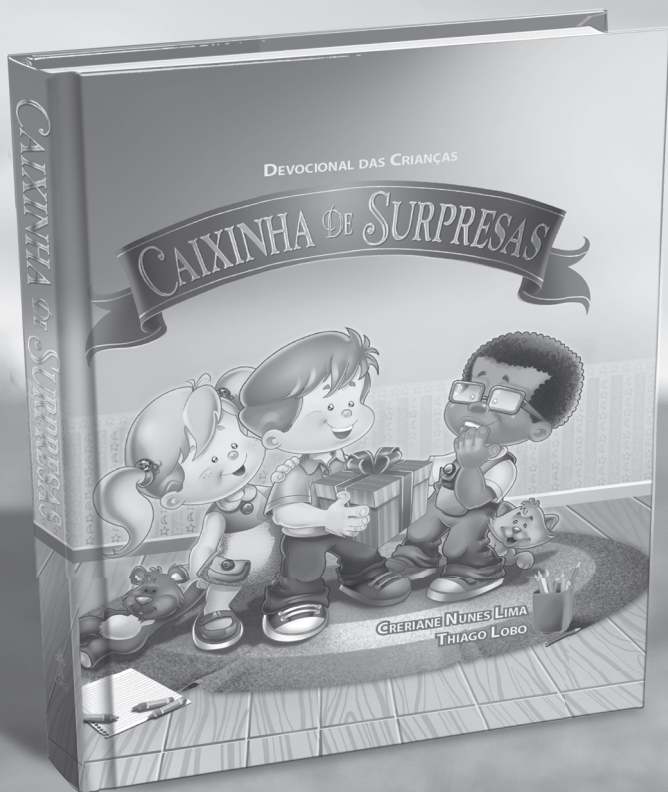
Meus avós paternos não estão felizes com nossa decisão. Eles acham que meu irmão e eu somos forçados a ir à igreja. Minha avó disse aos meus pais: "Vocês não são bons pais para estas crianças. Eles são jovens e têm a vida pela frente. Não podem sair nem dançar. Como vão se casar?"

Respondi a ela que dançar e casar não são as coisas mais importantes na vida. Convidamos nossos avós constantemente para ir à igreja, mas eles continuam se recusando.

Louvo a Deus por ter feito um milagre na vida do meu pai. Ele o mudou completamente, não está mais nervoso nem preocupado. É um homem diferente, que ama a Deus e serve como diácono e diretor musical em nossa pequena igreja.

Dmitry: Minha família e eu fomos batizados em um antigo Recanto de Saúde na então União Soviética que a Igreja Adventista do Sétimo Dia está transformando em um acampamento para os Desbravadores e centro evangelístico. A oferta do trimestre ajudará na reforma total do complexo. Agradeço por se lembrarem da Moldávia e da Divisão Euroasiática enquanto entregam sua oferta especial.

Ofertas



Neste livro, você verá que a amizade com Jesus torna a vida mais colorida, bonita e cheia de emoção. Cada dia uma história diferente, que o ajudará a descobrir o prazer de começar o dia pertinho de Deus.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073

SMS - Envie a mensagem CPBLIGA para o número 28908



/casapublicadora

Chegaram

as novas miniaturas da turma do

NOSSO AMIGUINHO

MKT CPB



PEÇA A SUA!

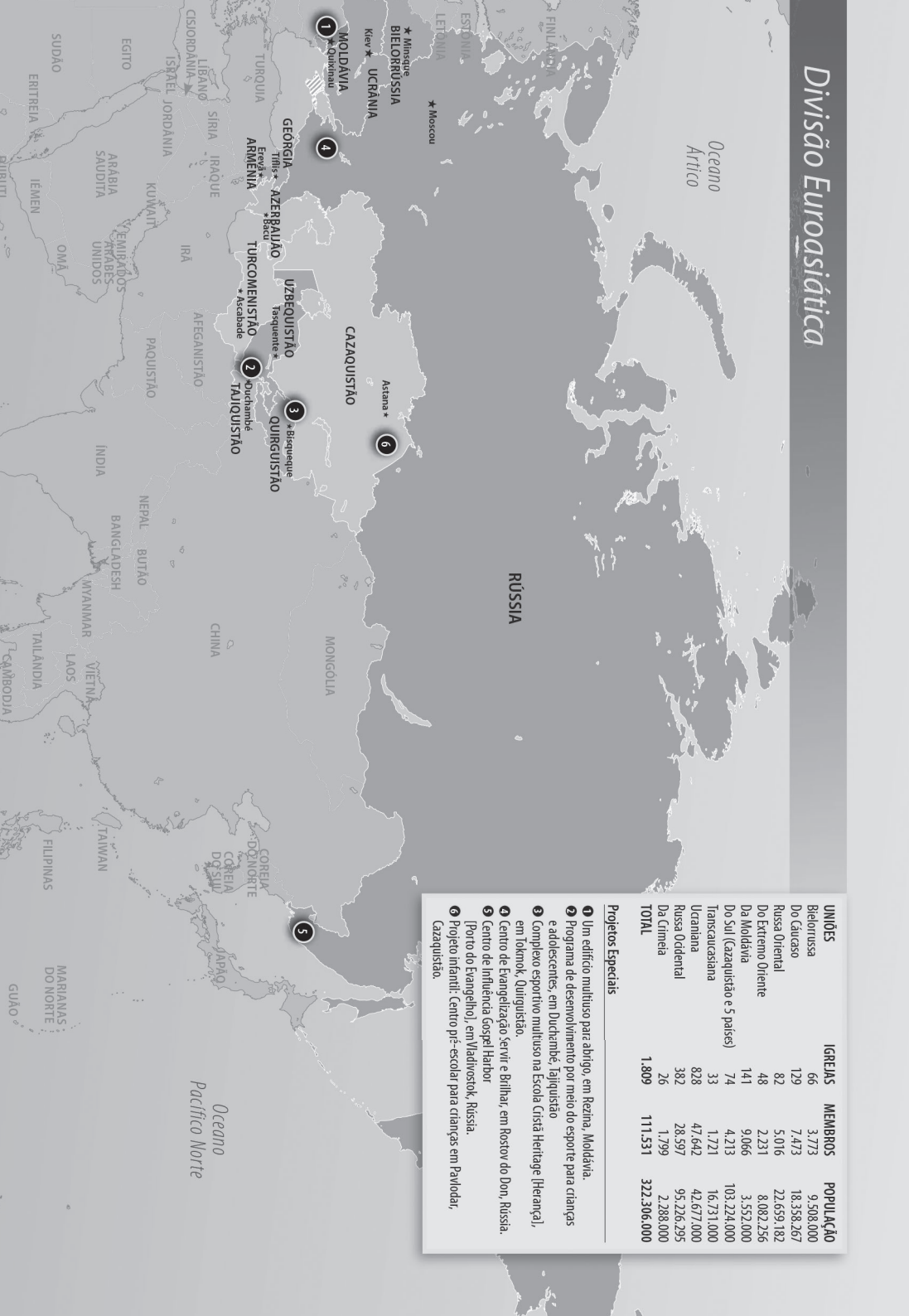
cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073

SMS - Envie a mensagem CPBLIGA para o número 28908



/casapublicadora

Divisão Euroasiática



UNIÕES	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Bielorrussa	66	3.773	9.508.000
Do Cáucaso	129	7.473	18.358.267
Russa Oriental	82	5.016	22.659.182
Do Extremo Oriente	48	2.231	8.082.256
Da Moldávia	141	9.066	3.552.000
Do Sul (Cazaquistão e 5 países)	74	4.213	103.224.000
Transcaucasiana	33	1.721	16.731.000
Ucraniana	828	47.642	42.677.000
Russa Ocidental	382	28.597	95.226.295
Da Crimeia	26	1.799	2.288.000
TOTAL	1.809	111.531	322.306.000

Projetos Especiais

- 1 Um edifício multiuso para abrigo, em Rezina, Moldávia.
- 2 Programa de desenvolvimento por meio do esporte para crianças e adolescentes, em Ducheimbe, Tajiquistão
- 3 Complexo esportivo multiuso na Escola Cristã Heritage (Heranaj), em Iokmok, Quirguistão.
- 4 Centro de Evangelização, servir e Brilhar, em Rostov do Don, Rússia.
- 5 Centro de Influência Gospel Harbor (Porto do Evangelho), em Vladivostok, Rússia.
- 6 Projeto infantil: Centro pré-escolar para crianças em Pavlodar, Cazaquistão.